

MOTO

P O R T U G A L

www.fmp.pt / geral@fmp.pt



MINI VELOCIDADE

| FLAT TRACK | MOTO-RALIS | RESULTADOS



Armando Vieira Marques
Presidente da FMP

Editorial

Iniciamos um novo ciclo no motociclismo nacional.

Dirijo-me, pela primeira vez neste novo ciclo, a todos os leitores da Revista MotoPortugal e à comunidade motociclística nacional. A lista "Pelo Motociclismo", que tenho a honra de presidir, foi recentemente eleita para o mandato 2025-2029 e o nosso compromisso é claro: dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado, reforçando-o com novas respostas aos desafios do presente e do futuro. O mundo muda depressa — a tecnologia avança, os desafios ambientais crescem e a exigência de uma comunicação eficaz é cada vez maior. Perante este cenário exigente e complexo, traçamos um rumo para a FMP que assenta numa estratégia integrada e sustentável estruturada em cinco eixos: desenvolvimento desportivo, inovação e sustentabilidade, comunicação e mobilidade. Dentro destes eixos, definimos como prioridades estratégicas: captar novos praticantes, modernizar e comunicar melhor. A nossa visão para este mandato é posicionar a FMP como uma organização inovadora, inclusiva e sustentável, reconhecida pela qualidade das suas competições e pelos valores de integridade, segurança e fair play. Contamos com todos — praticantes, clubes, dirigentes, patrocinadores, parceiros e apaixonados pelas motos — para escrevermos juntos mais um capítulo de sucesso do motociclismo nacional.



Nova Direção da FMP para os próximos quatro anos

Realizou-se a 15 de julho mais um ato eleitoral com vista à eleição da Direção da Federação de Motociclismo de Portugal para o próximo quadriénio (2025-2029).

Teve lugar na passada terça-feira, 15 de julho de 2025, o ato eleitoral que elegeu a Direção da Federação de Motociclismo de Portugal para os próximos quatro anos (2025-2029). Ao sufrágio concorreu apenas a lista 'Pelo Motociclismo', liderada por Armando Vieira Marques, tendo esta merecido, no tempo estabelecido pelo Calendário do Processo Eleitoral, a votação positiva por parte de 13 dos 40 Delegados, tanto presencialmente como por

correspondência. Atraso no serviço de entregas por parte dos CTT impossibilitou a contagem de outros votos por correspondência, que foram recebidos já após as 20h00 de 15 de julho.

Armando Vieira Marques estará assim, nos próximos quatro anos, à frente da entidade que rege o motociclismo nacional, regressando a um cargo que já havia ocupado nos anos 2000 e 2001 e sucedendo a Manuel Marinheiro na Presidência da Direção da FMP.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA FMP, QUADRIÉNIO 2025-2029

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Manuel José Teixeira Simões Antunes Marinheiro

Vogal - Bernardo Cabral Posser de Andrade Villar

Secretária - Isabel Margarida de Sousa Pereira Bettencourt Cabral

DIREÇÃO

Presidente - Armando António Boavista Vieira Marques

1º Vice-Presidente - Gonçalo de Albuquerque de Morais Sarmento

2º Vice-Presidente - José Artur de Carvalho Campos Costa

Nuno Frederico Margaça

Nuno Álvaro Dias da Cunha

Paulo Jorge Mesquita Vilares Vicente

Ana Rute dos Santos Neves Marques

Flávia de Oliveira Gomes de Moura Rolo

Maria Inês Penaguião Villar

CONSELHO FISCAL

Presidente - Nuno Miguel Marques Caetano

Afonso Vaz Pinto Cirne de Castro

Maria Filomena Neves Marques (ROC)

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - Ana Vital de Melo

Maria Filomena Barros André

José Barracho Ferreira Rita

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - Bruno Silva Alves

Miguel Luís Martins Alves Fortunato

Filipa Covacich Segura Teotónio Pereira

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - António Rui Barradas de Carvalho e Castro

Nuno Ricardo Pombo de Campos

Nuno Diogo Loes Fernandes Dias da Cunha



FICHA TÉCNICA

Revista MotoPortugal **Editor:** Federação de Motociclismo de Portugal **Edição:** nº 346 julho 2025; **Produção:** F.M.P.

Impressão: Lidergraf Sustainable Printing, Depósito Legal nº 375670/14

Nota: Isento de registo na ERC (Entidade reguladora para a Comunicação Social), ao abrigo do Decreto Regulamento 8/99 de 09/06 - Artigo 12º - Nº1 - A.



Joana Gonçalves lidera Europeu de Enduro

A terceira ronda do Campeonato da Europa de Enduro teve lugar na Hungria, com a presença de seis pilotos portugueses e Joana Gonçalves a ascender ao comando do Campeonato de Senhoras.

Após as duas primeiras jornadas disputadas em Portugal – Santiago do Cacém e Fafe –, o Campeonato da Europa de Enduro prosseguiu em julho com a 3ª prova do calendário, realizada na Hungria em Nagytarcsa, arredores de Budapeste.

Com algumas baixas no plantel nacional face às provas anteriores, apenas seis pilotos portugueses estiveram presentes na prova húngara, que não foi isenta de dificuldades. Foram eles um trio feminino composto por Joana Gonçalves, Mariana Afonso e Francisca Henriques, e ainda Renato Silva, Rui Sousa e Lucas Cêpa, o primeiro chegava à Hungria na luta pelo título de E2 e os restantes estavam inscritos na classe Youth.

Logo cedo, uma baixa de peso: a lutar por um lugar no pódio da sua classe, Renato Silva viu a sua moto a não querer colaborar e não conseguiu completar o primeiro dia, problema esse que não ficou resolvido e o impediu de participar também no segundo dia. Já Joana Gonçalves hasteou muito alto a bandeira nacional, conseguindo acabar o primeiro dia em 2º lugar e terminando o dia seguinte no 3º posto, numa prova que ficou marcada pelo muito pó e calor naquela região do país. Este resultado colocou-a na liderança do Campeonato da Europa na classe de Senhoras, quando estamos a uma prova do final. Ainda na classe das Senhoras, Mariana Afonso voltou a ter um bom ritmo nas especiais, assegurando um 5º e um 10º lugar, enquanto Francisca Henriques surpreendeu pela sua capacidade de superação, com uma 10ª posição no dia inaugural e um abandono no domingo.

Rui Sousa e Lucas Cêpa, este último a vir de uma lesão, estavam inscritos na classe Youth, onde as esperanças do Enduro começam a competir. Não fossem alguns percalços nas zonas mais difíceis e técnicas da Cross Test, o resultado teria sido muito diferente. Sousa somou o 17º posto em ambos os dias, com Cêpa a obter um 21º e um 22º lugar. Para uma comitiva estreante no Campeonato Europeu, acaba por ser uma curva de aprendizagem bastante acentuada, mas necessária para obter os resultados que todos desejamos.

A próxima prova, que encerra este Campeonato da Europa de Enduro, terá lugar nos dias 10, 11 e 12 de outubro em Grado, Itália.

Luta pelo título aqueceu em Poiares

O Campeonato Nacional de Supermoto prosseguiu em Vila Nova de Poiares com a terceira jornada da época, a única prova noturna da temporada. Sebastián Gil e Sérgio Rego dividiram as vitórias em Supermoto, enquanto Alexandre Cabá e Alberto González dominaram, respetivamente, o Troféu R12 e o Mini Supermoto.

Na classe principal, com uma grelha muito bem composta (19 pilotos), quem esperava novo duelo aceso entre Sérgio Rego e Sebastián Gil não terá ficado desapontado, com os Campeões das duas últimas épocas a proporcionarem boas lutas ao muito público presente na pista de Poiares.

Na primeira manga, Sérgio Rego liderava com Gil na sua roda, quando um toque entre ambos leva à queda de Rego e à saída de pista de Gil, que deixa calar o motor da sua moto. Ambos regressam à pista e retomam o duelo, mas um furo na zona de terra deixa Sérgio Rego arredado da luta, terminando no 14º posto. Na frente, Gil vence isolado, sendo acompanhado ao pódio por Afonso Cruz e David Dias.

Na segunda corrida, Sérgio Rego tira a 'desforra', vence e bate Sebastián Gil por 6 segundos ao cabo de mais uma boa luta. Bom 3º posto para Filipe Marques, que tinha estado azarado na primeira manga, após bom despique com Afonso Cruz, David Dias e Eduardo Patrício. Este último haveria, no entanto, de cair a duas voltas do fim, incidente de corrida com David Dias que obrigou a uma bandeira vermelha e ao fim prematuro desta manga. Com este resultado, Gil passa para a frente do Campeonato, passando a deter 4 pontos de avanço sobre Sérgio Rego, pelo que tudo está em aberto para as duas rondas ainda por disputar.

Menos história tiveram as corridas do Troféu R12 e de Mini Supermoto, pelo menos no que respeita ao vencedor. Alexandre Cabá ganhou as duas provas de R12 enquanto, pouco atrás de si, Henrique Vicente e Lourenço Vicente mantinham uma luta animada pelas posições imediatas, terminando em ambas ocasiões com vantagem para Henrique Vicente.

No Mini Supermoto, o habitual dominador da classe, o espanhol Alberto González, voltou a triunfar em ambas as mangas, mesmo tendo sofrido uma penalização de 15 segundos por falsa partida na segunda corrida. Gonçalves Ferreira terminou sempre em 2º lugar, com João Cancelinha e Vasco Monteiro a alternarem no lugar mais baixo do pódio.

Rodrigo Garcia vence no MX Master Kids!

Rodrigo Garcia, que atualmente lidera com 'mão de ferro' o Campeonato Nacional de Motocross na classe de 50 cc, conquistou em Commercy, França, a primeira vitória de sempre para Portugal no MX Master Kids, um dos mais reputados eventos internacionais de MX juvenil, que este ano realizou a sua 23ª edição e contou com a presença de cerca de quatro centenas de pilotos em representação de mais de vinte países.

O jovem piloto açoriano triunfou na classe dos mais novos, a categoria A (50 cc até aos 7 anos de idade), batendo à geral o norte-americano Rice Rivers por 12 pontos, depois de ter ganho três das quatro mangas em que participou, ao que juntou ainda um 2º posto. Destaque também para Edgar



Salustiano, que foi 4º da geral na categoria C (65 cc dos 7 aos 9 anos). Presentes estiveram ainda Gustavo Mateus e Enzo Mateus, com o primeiro a terminar em 23º na categoria B (50 cc até 10 anos) e Enzo a ficar em 35º na categoria D (65 cc dos 10 aos 12 anos). Parabéns a todos por terem, uma vez mais, honrado as cores de Portugal!



CNV na 'montanha-russa'

O **Campeonato Nacional** de Velocidade foi ao Autódromo Internacional do Algarve em julho para a sua terceira ronda do ano, das cinco agendadas para a presente época desportiva do CNV. Num fim de semana em que o Algarve foi a capital das motos – com a Concentração Internacional do Moto Clube de Faro também a decorrer –, viveram-se dois dias bem disputados no traçado de Portimão, com alguns dos habituais dominadores a vencerem as suas classes, casos de Sheridan Morais (Ducati Panigale V4 R), que ganhou as duas corridas de Superbike, ou Vasco Camoesas (Kawasaki), novamente com um duplo triunfo em Supersport 300, mas também de novidades no lugar mais alto do pódio, como foi o caso de Luís Ferreira (KTM), conhecido ex-piloto de Todo-o-Terreno que voltou a fazer uma 'perninha' no asfalto, vencendo as duas corridas na classe rainha das Naked Bikes, a NB1.

As corridas que reuniram as SBK, a Superstock 600 e ambas as classes da Copa Dunlop Motoval (CDM1 e CDM2) tiveram em Sheridan Morais o vencedor destacado no sábado como no domingo, com o piloto luso-sul-africano a repetir o que se havia verificado nas duas rondas do Estoril, dominando com à-vontade,

sendo acompanhado ao pódio da classe de SBK por Ricardo Lopes (Honda) e Miguel Romão (Yamaha) em ambos os dias. Gonçalo Capote (Yamaha) foi o melhor entre as STK600 no sábado, chegando mesmo a ser 3º da geral, batendo Martim Jesus (Honda) – este a cumprir uma 'volta longa' devido a uma penalização imposta na ronda anterior no Estoril. Dany Soares (Yamaha R1) foi o melhor da CDM2 e Wagner Pederneira o vencedor em CDM1.

No domingo, com o pódio das SBK a repetir-se, Gonçalo Capote viu afastar-se a hipótese do 'bis' em STK600 devido a uma queda. Martim Jesus foi o vencedor da classe. Ricardo Rodrigues (Yamaha) venceu em CDM2 e Pederneira repetiu o triunfo na classe 1 da Copa Dunlop Motoval.

Nas corridas em que alinhavam as Prémoto3 e as Supersport 300, foram os homens das Prémoto3 a dominar novamente à geral, com Afonso Almeida (Honda) e Gonçalo Santos (MIR) a ocuparem os dois primeiros lugares. Celestin Masy (Beon) foi sempre o terceiro da classe. Vasco Camoesas (Kawasaki) voltou a ganhar as SSP300 nos dois dias, com Rodrigo Asensio (Kawasaki) e Henrique Vicente (Yamaha) a subirem ao pódio por esta ordem no sábado e a invertem as posições no

domingo. Nesta corrida participou novamente, a título experimental e extracampeonato, a CFMoto 675SR-R que, desta feita, teve aos seus comandos o ex-piloto e atual técnico da equipa Campeã do Mundo de SBK, a BMW Motorrad Motorsport, Vítor Neves.

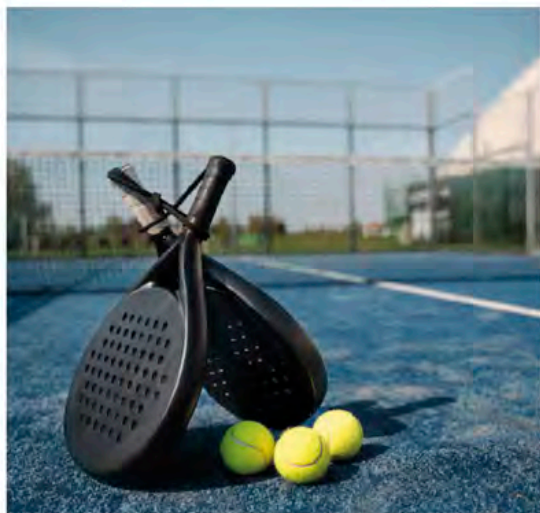
Entre as Moto5, foi o espanhol Pablo Ferrandiz a triunfar com à-vontade. nos dois dias, sempre acompanhado ao pódio por Tomás Santos e Diego Ribeiro.

Nas duas corridas do Campeonato Nacional de Naked Bike, o grande destaque foi o já referido duplo triunfo de Luís Ferreira com a sua KTM Super Duke 1390R. Luís Ferreira bateu o Campeão em título da classe NB1 e habitual dominador da categoria, Duarte Amaral (BMW S1000R), após acesos duelos, em particular no sábado, em que o ex-piloto de TT venceu uma corrida com recurso ao 'photo-finish' por somente 19 milésimas de segundo. Frédéric Bottoglieri (Triumph) foi sempre – e aqui sem surpresas – o terceiro da geral e melhor entre os pilotos da classe NB2.

O Campeonato Nacional de Velocidade prosseguirá com a ronda Estoril III nos dias 5 a 7 de setembro, aquela que constituirá a quarta e penúltima jornada da competição.



Clube Dom Pedro



**TURISMO E DESPORTO:
EMOÇÕES EM MOVIMENTO**



ANIMAÇÃO DE NORTE A SUL!

O Campeonato Nacional de Flat Track chegou ao fim após uma temporada em que esta animada competição percorreu o país de norte a sul. Águeda e Póvoa de Varzim fecharam a época em julho.

Com pistas ovais ou de tipologia 'TT', de dia ou à noite, percorrendo o norte, centro e sul do país, de Trás-os-Montes ao Algarve, o Campeonato Nacional de Flat Track 2025 fez vibrar os adeptos com grandes espetáculos e muita animação. Depois de ter arrancado em Chaves em meados de maio, a caravana do Flat Track seguiu para Barcelos no primeiro dia de junho e, no mesmo mês, tivemos uma jornada dupla a sul, com uma prova a 19 de junho (uma 5ª feira, feriado) em Aldeia dos Chãos, Santiago do Cacém, seguindo-se, dois dias depois, a tradicional ronda noturna de Lavajo, Messines.

Faltavam disputar as duas rondas agendadas para julho em Travassô (Águeda) e Aguçadoura

(Póvoa de Varzim), ponto final de um campeonato intenso e muito disputado.

A oval de Travassô estreava-se a receber o Campeonato Nacional de Flat Track, com a penúltima ronda da competição a deixar todos os títulos ainda por decidir. Voltámos a ter grandes lutas, resultando em estreias a vencer em finais, por entre os triunfos dos habituais frequentadores dos lugares do pódio. Foi assim na classe Infantil, com Leandro Felícia a vencer pela primeira vez a final na classe dos mais novos, depois de ter dividido com Enzo Pereira as vitórias nas mangas de qualificação. Ausente nesta prova, a participar numa prova internacional de Motocross, Enzo Mateus continuava

mesmo assim a liderar o campeonato, então com somente 4 pontos de vantagem sobre Felícia.

Na classe Promo Bike Rui Miguel fez o 'hat trick', dominando as três corridas, mas na tabela encontrava-se distante do líder, tendo falhado as duas primeiras provas. Tony Martinez partiria para a última ronda no comando da classificação, 21 pontos na frente de Reinaldo Ribeiro.

No Mini Flat Track, o 'suspeito do costume', Alberto González, venceu igualmente as três corridas, mas sempre perseguido de muito perto por Luís Sousa, José Alves e Afonso Santos. Com mais estes triunfos, González somava então mais 28 pontos que Luís Sousa.

Entre as Tracker, Avelino Ferreira e Maurício



Em estreia este ano, a classe de Infantis foi bastante animada, com os nossos pequenos grandes pilotos a conquistarem um lugar especial nas preferências do público





Santos protagonizaram os seus habituais duelos, cada um vencendo uma das mangas de qualificação, mas na final foi Maurício Santos a impor-se a Afonso Santos por 3,5s e a aumentar para 21 pontos a sua vantagem no campeonato face a Avelino Ferreira.

Nas Power Bike, apesar das lutas equilibradas pelos primeiros lugares, o ocupante do lugar mais alto do pódio foi sempre o mesmo nas MQ e na final: João Sá, que assim passava a comandar o campeonato, escassos 3 pontos na frente de Henrique Pinheiro e com Fábio Felícia já afastado da luta pelo título.

Finalmente, nas Dirt Bike, Miguel Fernandes, Ito Glez e Emilio Garcia voltaram a ser os principais protagonistas da luta pelos lugares do pódio, mas o português acabou por se impor nas três corridas, comandando o campeonato com 9 pontos de avanço para Ito Glez, o que deixava também tudo em aberto para a última ronda.

Dia de Campeões

Foi preciso esperar pela sexta e última prova do Campeonato Nacional de Flat Track para conhecermos os Campeões Nacionais e vencedores de Troféus Nacionais 2025. Nesta ronda de encerramento, com a AG81 a servir de anfitriã no seu Flat Track Park em Aguçadora, Póvoa de Varzim, viveu-se uma tarde muito animada e com os nervos ao rubro, ou não estivesse tudo ainda por decidir.

Os Campeões e Vencedores de Troféus de 2025 são Enzo Mateus (Clube Motard de Chaves) no Troféu Nacional Infantil (novidade esta temporada), Tony

Martinez (Clube Motard de Chaves) no Troféu Nacional Promo Bike, Miguel Fernandes (AG81) no Campeonato Nacional de Dirt Bike, João Sá (Moto Galos Barcelos) no Campeonato Nacional de Power Bike, Maurício Santos (Moto Galos de Barcelos) no Campeonato Nacional da classe Tracker e Alberto González Abril (Amigos das Pitbikes de Águeda) no Campeonato Nacional de Mini Flat Track.

Na categoria de Infantis, Enzo Mateus, que esteve ausente na ronda anterior, tinha visto Leandro Felícia aproximar-se na tabela, chegando a esta prova com apenas 4 pontos de avanço. No entanto, o 'clã Mateus' não teve rival na pista da Aguçadora, com Enzo, Gustavo e Tomás Mateus a monopolizarem sempre o pódio por esta ordem, na frente de Leandro Felícia, assegurando o Troféu para o jovem ás do Clube Motard de Chaves.

Em Promo Bike, Tony Martinez chegou a esta ronda com 21 pontos de avanço sobre Reinaldo Ribeiro e, apesar de não ter ganho nenhuma das mangas de qualificação ou a final, a sua regularidade nos lugares da frente permitiu-lhe segurar a liderança e o troféu.

Nas Mini Flat Track, Alberto González, que trazia para a Póvoa de Varzim uma confortável 'almofada' de 28 pontos face a Luís Sousa, confirmou o favoritismo, vencendo as duas mangas de qualificação e terminando a final atrás do seu rival, que assim regressava às vitórias.

Regresso às vitórias foi também o de Fábio Felícia em Power Bike, ele que ainda não tinha

ganho esta época, triunfando na final. Mas a luta pelo título era muito acesa e estava a ser travada entre João Sá e Henrique Pinheiro, separados por apenas três pontos, com vantagem para João Sá. Henrique Pinheiro ganhou as duas mangas de qualificação à frente de Sá e Felícia e, desta forma, passava a comandar a tabela à partida para a final. No entanto, uma queda fê-lo terminar na última posição e dizer adeus à luta pela placa nº1, com o 2º posto de João Sá a bastar para garantir o título para o piloto dos Moto Galos, repetindo o feito de 2024.

Nas Tracker, Maurício Santos e Avelino Ferreira voltavam a discutir a primazia entre si, vencendo cada um uma manga de qualificação. Na final a vitória foi para Avelino Ferreira por apenas 0,299s face a um Maurício Santos que, com os 21 pontos de avanço de trazia, garantiu a renovação do título da classe.

Renovação do título também na classe Dirt Bike, com Miguel Fernandes a assegurar a manutenção do seu nº1 depois de ter chegado a esta prova com apenas 9 pontos de vantagem sobre Ito Glez. Fernandes venceu a MQ1 e Ito Glez a MQ2, mas o piloto da AG81 voltou a triunfar na final, na frente de Sérgio Rego, que foi segundo em todas as corridas.

Na tabela de equipas o primeiro prémio foi para a AG81, a formação que mais pontos conquistou em 2025. Desta forma, a Taça de Equipas fica na posse da equipa AG81 até ser encontrada a equipa vencedora de 2026! Parabéns aos pilotos e equipas que tanto deram à modalidade em 2025!

Próxima paragem: Taça de Portugal em Fronteira a 30 e 31 de agosto!

A VIA VERDE ANDA CONSIGO DE MOTO

ADIRA JÁ E TENHA

30%

DESCONTO

NAS PORTAGENS

EXCETO NA PONTE VASCO DA GAMA

FMP
FEDERAÇÃO MOTOCICLISMO PORTUGAL

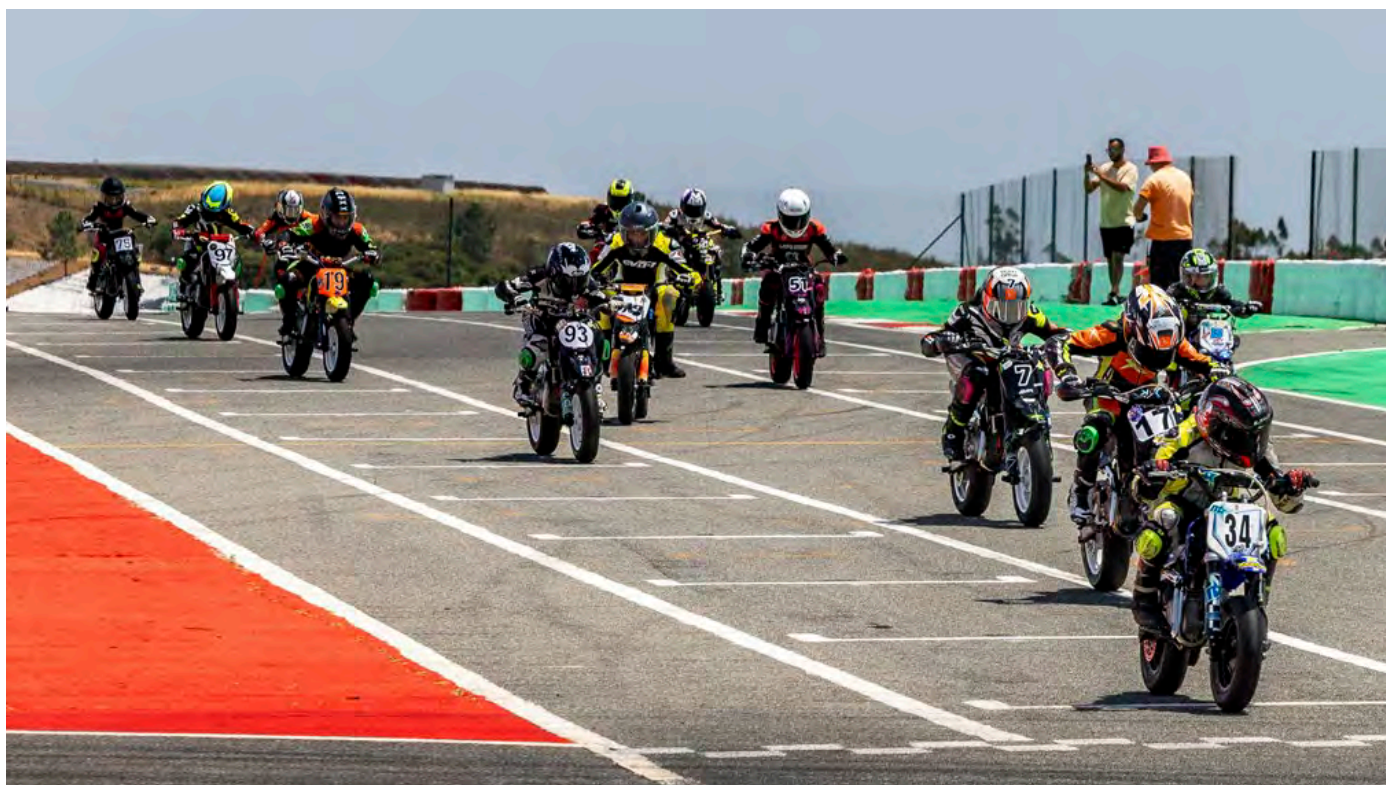
OFERTA EXCLUSIVA ONLINE



Adira já e ganhe uma nova bolsa
para o identificador e uma embalagem
WD40 lubrificante para correntes

Desconto em todas as portagens excepto ponte Vasco da Gama

**VIA
VERDE**
Anda consigo.



O FUTURO COMEÇA AQUI

A uma prova do fim, os Troféus de Mini Velocidade e o MiniGP World Series Portugal têm proporcionado um grande espetáculo e revelado muito potencial para o futuro da modalidade.

Com quatro das cinco provas do calendário já disputadas os Troféus de Mini Velocidade e o MiniGP World Series Portugal deixam todas as decisões em aberto para a derradeira jornada, a disputar em Braga a 20 e 21 de setembro, que será o corolário de uma temporada bem animada, que já passou por Fátima, Castelo Branco, Santo André e Portimão.

A época arrancou em abril no Kartódromo de Fátima – Fun Park, com a presença de três dezenas de jovens pilotos repartidos pelas categorias de Minimotos 4.2, IMR 90, 110 GP e MiniGP, cada uma com duas mangas a disputar no traçado de 1080 metros do Fun Park, ao longo de um dia em que as condições meteorológicas apenas foram pontuadas por ligeiros chuviscos, não impedindo o bom desenrolar das corridas.

Os pequenos ases das Minimotos 4.2 (dos cinco aos dez anos de idade) foram os primeiros a entrar em ação, tanto de manhã como na ronda da tarde, com Kevin Leite a bater Sofia Almeida na corrida inaugural e as posições a inverterem-se na segunda manga. O critério de desempate (o melhor tempo obtido ao longo do dia) acabou, no entanto, por pender a favor de Kevin Leite, com Pedro Gouveia a terminar em terceiro em ambas as ocasiões.

Nas IMR 90, a classe mais concorrida, José Pedro Batista foi o vencedor do dia, depois de ter ganho a primeira corrida à frente de Tiago Esteves e Pedro Vilas Boas e de, à tarde, ter terminado em 3º lugar

atrás de Martim Vaz e Simão Viegas.

No que respeita às 110 GP, com uma grelha mais reduzida, Carlos Almeida ganhou as duas corridas, com Martim Vaz sempre em segundo. Simão Viegas e Frederico Pinto-Coelho alternaram nas duas posições imediatas, com o último lugar do pódio a ir para Simão Viegas devido ao critério antes referido (melhor tempo do dia).

Finalmente, nas corridas destinadas a apurar o vencedor da série portuguesa do FIM MiniGP, Alexandre Cabá foi o único representante nas 190, enquanto, entre as 160, Tomás Santos somava uma vitória e um 2º lugar para sair de Fátima como vencedor do dia, seguido de Tiago Tomé e Tomás Canarias.

De Fátima, a caravana dos ‘minis’ rumou ao Kartódromo de Castelo Branco, num fim de semana que tinha como grande novidade a estreia de um banco de ensaios para verificações técnicas pré e pós corrida. Nas Minimotos 4.2, desta feita foi Kevin Leite a vencer ambas as mangas, sempre acompanhado ao pódio por Pedro Gouveia e Sofia Almeida, com Matilde Lopes sempre em quarto e a rondar de perto o lugar mais baixo do pódio. Nas corridas que reuniram as IMR e Malcor 90, José Pedro Batista levou a melhor nas duas ocasiões, após os acesos duelos que foi mantendo com Simão Viegas, enquanto Martim Vaz era sempre um mais distante terceiro colocado.

Mas Martim Vaz acabou por chegar ao topo



Mais de três dezenas de jovens pilotos, repartidos por quatro categorias, têm protagonizado grandes corridas por onde passam



do pódio no acumulado das corridas destinadas às 110 GP. Na primeira manga venceu à frente de Frederico Pinto Coelho e Simão Viegas, enquanto, na segunda corrida, era este último a triunfar, batendo Vaz e Pinto Coelho.

Finalmente, nas corridas pontuáveis para a série nacional da FIM MiniGP World Series, Alexandre Cabá voltou a ser o único a alinhar com uma 190, naturalmente vencendo ambas as mangas à geral, enquanto, entre as 160, Tiago Tomé não andou muito longe de Cabá e venceu sempre na sua categoria, seguido de Tomás Santos e Tomás Canarias.

A terceira prova teve lugar no SAKI – Kartódromo Internacional de Santo André, com mais de três dezenas de jovens pilotos em ação. Os mais pequenos, aqueles que correm com as Minimotos 4.2 (dos cinco aos dez anos de idade) voltaram a dar um grande espetáculo, com Sofia Almeida (que venceria as duas mangas) e Kevin Leite a protagonizarem acesos duelos pela vitória numa grelha composta por uma dezena de pilotos.

Na corrida destinada às IMR 90, destaque para as intensas batalhas a três travadas pelos lugares do pódio em ambas as corridas, protagonizadas por Simão Viegas, José Pedro Batista e Martim Vaz. Simão Viegas venceu a primeira corrida por menos de uma décima de segundo à frente de José Pedro Batista, posições que se inverteram na segunda corrida, sempre com Martim Vaz em terceiro lugar, mas muito próximo. No final, com Viegas e Batista empatados em pontos, o triunfo foi atribuído a Simão Viegas pelo primeiro critério de

desempate, que foi o da volta mais rápida obtida ao longo do dia.

A provar que este era mesmo o seu dia, Simão Viegas repetiria o feito ao triunfar na corrida em 110GP, desta vez vencendo ambas as mangas, sempre na frente de Martim Vaz. Finalmente, nas corridas pontuáveis para a série portuguesa da MiniGP World Series, Alexandre Cabá foi novamente o representante solitário na classe 190, com Tiago Tomé a faturar vitórias categóricas em ambas as mangas entre as 160, sempre à frente de Tomás Santos e Tomás Canarias.

Finalmente, na 4ª e penúltima ronda da temporada, foram 34 os jovens pilotos que se deslocaram ao Kartódromo Internacional do Algarve, num dia em que o muito calor não impediu a ação no traçado de Portimão.

Nas Minimotos 4.2, Pedro Gouveia saiu do Algarve com o triunfo nas duas corridas, depois de os dois primeiros colocados do troféu, Kevin Leite e Sofia Almeida, terem sido desclassificados na sequência de irregularidades técnicas. Martim Madureira e Salvador Matias acompanharam-no ao pódio.

Na classe mais concorrida, a das IMR & Malcor 90, o líder do troféu, José Pedro Batista, voltou ao lugar mais alto do pódio e reforçou a sua liderança com apenas uma prova por disputar. Tiago Esteves e Simão Viegas foram sempre segundo e terceiro colocados.

Martim Vaz, que havia sido desclassificado na primeira corrida da IMR, redimiou-se saindo do KIA com a pontuação máxima nas 110GP, após ter ganho ambas as mangas desta classe, enquanto Simão Viegas e Frederico Pinto Coelho alternavam nos

restantes lugares do pódio.

Finalmente, no MiniGP, desta vez sem a presença da 190 de Alexandre Cabá, que se encontrava a competir em Espanha, os pilotos da classe 160 tiveram em Tiago Tomé o vencedor das duas mangas, sempre secundado por Tomás Canarias e Tomás Santos.

Com todos os vencedores finais dos troféus ainda por definir, estas competições tiveram então um intervalo estival, regressando à ação no último fim de semana de verão, para o encerramento da temporada no Kartódromo Internacional de Braga.



As MiniGP tiveram apenas uma presença nas 190, mas muita luta nas 160





ENTRE TONDELA E O CARAMULO

O MK Máquinas, por percurso bem delineado e inédito, levou a caravana composta por 43 mototuristas em 30 motos a percorrer o simpático concelho de Tondela até ao Caramulo. Excelente 5ª jornada do 28º Troféu Nacional de Moto-Ralis Turísticos da FMP.

Quem participa nos eventos do Troféu Nacional de Moto-Ralis Turísticos, sabe que será sempre surpreendido pela diversidade do nosso país, nas paisagens, na história, na cultura e no saber de um povo com séculos de existência, mesmo que à partida se pense que uma determinada região seja menos atrativa em termos turísticos.

Pois desengane-se quem pense dessa maneira. Qualquer região tem muito para oferecer e conhecer, e os clubes organizadores sabem muito bem como desvendar essas potencialidades, tal como aconteceu uma vez mais. Por isso estão de parabéns e só temos de lhes agradecer!

Depois das elevadas temperaturas que se fizeram sentir por terras raianas na etapa anterior do troféu, os vinte e alguns graus que brindaram a sempre entusiástica caravana mototurística, contribuíram para que o passeio decorresse de forma mais relaxada.

O bonito espaço em frente à Câmara Municipal de Tondela serviu de ponto de encontro e início da primeira etapa. A Fonte da Sereia com a celebre mulher da trompa no topo, que reunia as tropas para defesa da povoação ao “tom dela”, abria a curiosidade para o que se foi visitando ao longo do moto-rali. Mais à frente, soberba visita ao completo Museu Municipal de Tondela, depois da passagem pela Ecopista que vale a pena percorrer de bicicleta ou a pé, bem junto ao rio Dão.

O ponto alto seguinte do primeiro sector foi a visita a uma das várias olarias do famoso barro negro, onde se pôde aprender como são feitas as diversas peças de olaria e como o barro muda de cor através da ‘soenga’, processo tradicional de cozedura do barro negro, bem testado pelo jogo sugerido. A completar, um reforço matinal ‘à maneira’ – que não faltaram ao longo do passeio, para gáudio dos palatos e da energia sempre necessária nestes movimentados eventos!

Os belos solares e casas senhoriais tipicamente beirãs que se foram encontrando, remeteram-nos para tempos áureos duma próspera região.

Em Mosteiro de Fráguas, bem junto ao relaxante espaço verde banhado pelo rio Dinha, a ADCR preparou para o almoço um valente ‘Rancho à moda do Mosteiro’.

O pitoresco trajeto continuou por típicas capelas e igrejas, com jogos e perguntas, algumas de surpresa, a puxar pela pesquisa e atenção dos participantes a tudo o que foram vendo e apreciando, com a finalidade de se saber mais sobre a região visitada. Excelente e genuína forma para se conhecer o nosso país em profundidade!

Na Caparrosa, o belo parque fluvial convidava a banhos, mas ninguém esteve para aí virado, preferindo refrescar as gargantas, apreciar o espaço e confraternizar. Algo que foi acontecendo ao longo de todo o passeio, tornando-o naturalmente como



um convívio de família, uma vez mais. Vivam os moto-ralis turísticos!

Após a refrescante visita aos Moinhos de Caparrosa, perto de Souto Bom, e mais umas boas curvas, chegava-se a Guardão de Baixo por descida em calçada romana a puxar pela resistência das suspensões e destreza dos participantes. Nesta aldeia realiza-se a Festa das Cruzes, que se abraça como que dizendo ao Homem que a vida é linda e revestida de amizade e compaixão pelos outros. A Junta de Freguesia ofereceu um saboroso petisco a encerrar esta interessante etapa, antes do regresso ao hotel que já foi um sanatório militar e onde a caravana ficou muito bem instalada. Ainda deu para apreciar um pouco a Rampa do Caramulo, que se realizou neste fim de semana, e os seus bólides.

Durante o animado jantar soube-se que um participante estreante nos moto-ralis era o mais regular. Bom sinal para o futuro, que se espera tenha sempre muita adesão por parte de quem queira participar pela primeira vez, pois por certo repetirá a experiência muitas vezes.

A segunda etapa partiu da vila do Caramulo, estância sanatorial de outros tempos que, a partir de 1920, tratou a tuberculose pulmonar existente no país e foi uma das maiores da Europa. Hoje é mais conhecida pela movida dos motores, como foi o caso este fim de semana.

O percurso encantava, por entre aldeias típicas e paisagens fabulosas. Uma das mais emblemáticas foi a aldeia da Bezerreira, onde os participantes testaram a pontaria, no primeiro jogo do dia.

Seguiu-se São João do Monte, com a sua refrescante praia fluvial, banhada pelo rio Águeda. O granito está presente na maioria das construções, o que a torna ainda mais interessante, para além de outros motivos de visita. A junta de freguesia local ofereceu o pequeno-almoço, que ajudou ao jogo da malha. Houve gente que lembrou aos mais novos como se jogava noutros tempos, a provar que a pontaria ainda é o que era!

Era tempo de voltar à estrada, seguir por umas quantas bonitas aldeias, passar pela 'cabeça do cão' e chegar ao Caramulinho. Subir aos 1074 metros de altitude para responder a uma pergunta-surpresa não foi fácil. Lá foi o reforço!

Estava-se na reta final. Na aldeia de Jueus ainda há pessoas a usar a capuchinha, traje tradicional de burel que protege do frio e do calor! No Monte Calvário deu-se por terminado o moto-rali, com a habitual foto de família, a apreciar a Serra do Caramulo.

O almoço de encerramento decorreu nos Bombeiros Voluntários de Campo de Besteiros, durante o qual se conheceram os mais regulares e atentos do moto-rali. O João Krull do Moto Clube de Albufeira arrebatou o primeiro lugar. O Afonso Marques e a Sónia Vieira ficaram em segundo lugar e, a terminar o 'pódio', o Rui Belo e a Teresa Lopes.

O MK Makinas está, uma vez mais, de parabéns pelo seu excelente moto-rali e pelo fantástico fim de semana mototurístico que nos proporcionou. Resta-nos agora esperar pelo próximo ano!

No próximo evento deste troféu, a região do Alto-Minho volta a receber a visita dos mototuristas, lá para setembro. Será mais uma boa oportunidade para aproveitar os excelentes passeios mototurísticos proporcionados pelo Troféu de Moto-Ralis Turísticos da FMP. Os Moto Galos de Barcelos serão os anfitriões da 6ª jornada, que vai decorrer nos dias 13 e 14 de setembro. A não perder!





Internacionais

Mundial de Velocidade - MotoGP

11ª prova – G.P. Alemanha – Sachsenring

-/11º (Sprint) Miguel Oliveira (Yamaha)

12ª prova – G.P. Rep. Checa - Brno

17º/13º (Sprint) Miguel Oliveira (Yamaha)

Mundial de Superbike

SBK

7ª prova – Inglaterra- Donington

-/20º Ivo Lopes (Honda)

20º (Corrida SP)

WCR

3ª prova – Inglaterra- Donington

20º/19º Madalena Simões (Yamaha)

4ª prova – Hungria / Balaton

18º/20º Madalena Simões (Yamaha)

Europeu de Enduro

3ª prova – Hungria – Nagytarcsa

SENHORAS

2º/3º Joana Gonçalves (Husqvarna)

5º/10º Mariana Afonso (KTM)

10º/- Francisca Henriques (Honda)

YOUTH

17º/17º Rui Sousa (Fantic)

21º/22º Lucas Cêpa (Fantic)

Taça do Mundo de Bajas

5ª prova – Espanha – Baja Aragón

9º Jorge Brandão (Honda)

12º Paulo Cardoso (Kawasaki)

17º Nuno Silva (KTM)

Nacionais

Campeonato Nacional de Super Enduro – Eduardo Coelho, Lda.

3ª prova – Castanheira de Pera

ELITE

1º/1º/1º Diogo Vieira (GasGas)

3º/2º/2º Luís Oliveira (Yamaha)
2º/3º/4º Diego Rodrigues (KTM)
4º/4º/5º Marco Ferreira (KTM)
5º/6º/3º José Moreira (Sherco)
6º/5º/6º Paulo Gonçalves (Sherco)
7º/7º/7º Nuno Cunha (KTM)

OPEN

1º/2º/2º José Ferreira (KTM)
5º/3º/1º Rui Fernandes (Sherco)
2º/4º/4º Carlos Cunha (Beta)
3º/5º/3º Pedro Brochado (Yamaha)
4º/1º/- Sandro Lopes (Sherco)

Campeonato Nacional de Supercross

2ª prova – Vila Boa de Quires

ELITE

1º Luís Outeiro (Yamaha)
2º Xurxo Prol (Husqvarna)
3º Gilen Albusua (KTM)
4º Alejo López (Kawasaki)
5º Sandro Lobo (Yamaha)
6º Francisco Salgado (Kawasaki)
7º Dinis Sousa (Kawasaki)
8º Izan Baena (Yamaha)
9º Jack Ljungnér (KTM)
10º Afonso Gomes (Yamaha)
11º Francisco Salgueiro Jr. (Yamaha)
12º Elias Rodrigues (Yamaha)
13º Alexandre Ferreira (Kawasaki)
14º João Sousa (Yamaha)
15º Tomás Mariana (Kawasaki)
16º Rúben Faria (GasGas)
17º Alexandre Oliveira (Honda)
18º Alex Almeida (Yamaha)

SX1

1º Luís Outeiro (Yamaha)
2º Xurxo Prol (Husqvarna)
3º Afonso Gomes (Yamaha)
4º Francisco Salgado (Kawasaki)
5º Francisco Salgueiro Jr. (Yamaha)
6º Elias Rodrigues (Yamaha)
7º João Sousa (Yamaha)
8º Tomás Mariana (Kawasaki)
9º Alexandre Oliveira (Honda)

SX2

1º Alejo López (Kawasaki)
2º Gilen Albusua (KTM)
3º Sandro Lobo (Yamaha)

4º Alex Almeida (Yamaha)
5º Dinis Sousa (Kawasaki)
6º Izan Baena (Yamaha)
7º Jack Ljungnér (KTM)
8º Alexandre Ferreira (Kawasaki)
9º Rúben Faria (GasGas)
10º Carlos Silva (Yamaha)
11º Rafael Ribeiro (KTM)

3ª prova – Fafe

SX1

1º Luís Outeiro (Yamaha)
2º Afonso Gomes (Yamaha)
3º Xurxo Prol (Husqvarna)
4º Francisco Salgado (Kawasaki)
5º Elias Rodrigues (Yamaha)
6º Francisco Salgueiro Jr. (Yamaha)
7º Luís Cardoso (Beta)
8º Tomás Mariana (Kawasaki)
9º Alexandre Oliveira (Honda)

SX2

1º Sandro Lobo (Yamaha)
2º Valentino Vásquez (Honda)
3º Dinis Sousa (Kawasaki)
4º Izan Baena (Yamaha)
5º Gilen Albusua (KTM)
6º Alexandre Ferreira (Kawasaki)
7º Carlos Silva (Yamaha)
8º Rúben Faria (GasGas)
9º Fábio Martins (KTM)
10º Virgílio Oliveira (GasGas)
11º Bruno Almeida (GasGas)

Campeonato Nacional de Flat Track

5ª prova – Águeda (finais)

DIRT BIKE

1º Miguel Fernandes (Honda)
2º Ito González (KTM)
3º Ricardo Rodrigues (Yamaha)
4º Emilio García (Husqvarna)
5º Hélder Baptista (KTM)
6º Alejandro Dacuña (KTM)

POWER BIKE

1º João Sá (Yamaha)
2º Henrique Pinheiro (Jawa)
3º José Lima (Honda)
4º Fábio Felícia (Fantic)

- 5º Fábio Ratinho (Suzuki)
6º Renato Neves (Honda)

TRACKER

- 1º Maurício Santos (Honda)
2º Afonso Santos (YCF)
3º Filipe Torre (Suzuki)
4º Avelino Ferreira (Honda)
5º Simão Vidinha (Suzuki)

PROMO BIKE

- 1º Rui Miguel (KTM)
2º Fernando Martins (Yamaha)
3º José Alves (KTM)
4º Tony Martinez (Honda)
5º Rodrigo Falcão (Suzuki)
6º André Felícia (Suzuki)
7º Reinaldo Ribeiro (Beta)

MINI FLAT TRACK

- 1º Alberto González (Bucci)
2º Luís Sousa (Aprilia)
3º Afonso Santos (YCF)
4º José Alves (RAV)
5º Vasco Monteiro (Bucci)

INFANTIL

- 1º Leandro Felícia (YCF)
2º Tomás Mateus (GasGas)
3º Enzo Pereira (Husqvarna)
4º Manuel Agonia (Yamaha)
5º Axel Felícia (KTM)
6º João Reis (Kawasaki)
7º Afonso Tomás (Yamaha)

6ª prova – Póvoa de Varzim finais

DIRT BIKE

- 1º Miguel Fernandes (Honda)
2º Sérgio Rego (Husqvarna)
3º Emilio Garcia (Husqvarna)
4º Ricardo Rodrigues (Yamaha)
5º Alejandro Dacuña (KTM)
6º Jorge Brás (Honda)
7º Ito González (KTM)

POWER BIKE

- 1º Fábio Felícia (Fantic)
2º João Sá (Yamaha)
3º José Lima (Honda)
4º Fábio Ratinho (Suzuki)
5º Pedro Martins (Husqvarna)
6º Renato Neves (Honda)
7º Henrique Pinheiro (Jawa)

TRACKER

- 1º Avelino Ferreira (Honda)
2º Maurício Santos (Honda)
3º Filipe Torre (Suzuki)
4º Luís Sousa (Aprilia)
5º Simão Vidinha (Suzuki)

PROMO BIKE

- 1º Fernando Martins (Yamaha)
2º Tony Martinez (Honda)
3º Miguel Fernandes (Honda)
4º Rui Miguel (KTM)
5º Reinaldo Ribeiro (Beta)
6º José Alves (KTM)
7º Rodrigo Falcão (Suzuki)
8º Tiago Rocha (Yamaha)

MINI FLAT TRACK

- 1º Luís Sousa (Aprilia)

- 2º Alberto González (Bucci)
3º Vasco Monteiro (Bucci)
4º José Alves (RAV)
5º João Silva (YCF)

INFANTIL

- 1º Enzo Mateus (Yamaha)
2º Gustavo Mateus (Husqvarna)
3º Tomás Mateus (GasGas)
4º Leandro Felícia (YCF)
5º Manuel Agonia (Yamaha)
6º Axel Felícia (KTM)
7º Afonso Tomás (Yamaha)
8º João Reis (Kawasaki)

Campeonato Nacional de Supermoto

3ª prova – V.N. Poiares

SUPERMOTO

- 1º/2º Sebastian Gil (KTM)
2º/4º Afonso Cruz (KTM)
14/1º Sérgio Rego (Husqvarna)
3º/5º David Dias (KTM)
6º/8º Diogo Leite (KTM)
-/3º Filipe Marques (TM)
4º/- Vicente Mata (KTM)
-/6º Eduardo Patrício
-/7º Pablo Sanz
9º/11º Ignacio Tirado (Husqvarna)
5º/- Nuno Rego (KTM)
7º/15º Hélder Batista (KTM)
12º/10º Marc Soler (KTM)
8º/14º Daniel Rodrigues
-/9º Adelino Patronilho (Husqvarna)
10º/- Ivo Franco
11º/- Ricardo Rodrigues
13º/13º Nelson Cruz (KTM)
15º/12º João Martins (Husqvarna)

MINI SUPERMOTO

- 1º/1º Alberto González (Bucci)
2º/2º Gonçalo Ferreira (Honda)
3º/4º Vasco Monteiro (YCF)
6º/3º João Cancelinha (KTM)
4º/6º Lucas Carvalho)
5º/7º João Silva (YCF)
-/5º Lourenço Vicente

R12

- 1º/1º Alexandre Caba (Honda)
2º/2º Henrique Vicente
3º/3º Lourenço Vicente
4º/4º Gonçalo Ferreira (Honda)
5º/5º Pedro Figueiredo
6º/8º Lucas Carvalho (IMR)
9º/6º João Cancelinha (KTM)
8º/9º Marco Santos
7º/10º João Paiva
11º/7º Afonso Sousa
10º/11º Eurico Costa

Campeonato Nacional de Velocidade

3ª prova - Portimão

SUPERBIKE

- 1º/1º Sheridan Morais (Ducati)
2º/2º Ricardo Lopes (Honda)
3º/3º Miguel Romão (Yamaha)
5º/4º Daniel Coelho (Honda)

- 4º/5º Nelson Cruz (Yamaha)
6º/6º José Gafenho (Yamaha)

SUPERSTOCK 600

- 2º/1º Martim Jesus (Honda)
4º/2º Vítor Silva (Yamaha)
1º/- Gonçalo Capote (Yamaha)
3º/- Rui Afonso (Yamaha)

SUPERSPORT 300

- 1º/1º Vasco Camoesas (Kawasaki)
3º/2º Henrique Vicente (Yamaha)
2º/3º Rodrigo Asensio (Kawasaki)
4º/4º Martim Garcia (Kawasaki)
6º/5º Alexandre Canarias (Kawasaki)
5º/7º Lourenço Vicente (Kawasaki)
7º/6º Bernardo Oliveira (Kawasaki)
8º/8º Rafaela Peixoto (Kawasaki)
9º/9º Carlota Carochinho (Yamaha)
10º/10º Guilherme Moreira (Kawasaki)

NAKED BIKES – NB1

- 1º/1º L. Ferreira (KTM)
2º/2º D. Amaral (KTM)
3º/3º R. Almeida (BMW)
4º/5º J. Curva (BMW)
5º/6º N. Farias (BMW)
6º/7º R. Amaral (Honda)
7º/8º M. Sousa (Aprilia)
8º/9º R. Pires (Suzuki)
-/4º L. Franco (BMW)
9º/- L. Metello (BMW)

NAKED BIKES – NB2

- 1º/1º F. Bottoglieri (Triumph)
2º/2º M. Leal (Kawasaki)
3º/3º A. Machado (Kawasaki)
4º/4º A. Vilardebó (Triumph)

PRÉMOTOS

- 1º/1º Afonso Almeida (Honda)
2º/2º Gonçalo Santos (MIR)
3º/3º Celestin Masy (Beon)
5º/4º Frederico Guimaraes (Honda)
4º/5º Tiago Martins (Beon)
6º/- Naama Rosa (Beon)

MIR MOTOS

- 1º/1º Pablo Fernandez
2º/2º Tomás Santos
3º/3º Diego Ribeiro
5º/4º Tomás Canarias
4º/5º João Cancelinha
7º/6º João Freire
6º/7º Carolina Azevedo

COPA DUNLOP MOTOVAL – CDM1

- 1º/1º Wagner Pederneira (Kawasaki)
2º/2º Tiago Pires (Honda)
3º/3º Manuel Teixeira (Kawasaki)
4º/4º Afonso Sousa (Kawasaki)

COPA DUNLOP MOTOVAL – CDM2

- 2º/1º Ricardo Rodrigues (Yamaha)
3º/2º Vasco Silva (Yamaha)
4º/3º Rui Palma (Ducati)
1º/- Dany Soares (Yamaha)
5º/5º Nuno Teixeira (Suzuki)
-/4º Sérgio Fajardo (BMW)

Todos os resultados encontram-se publicados na íntegra em www.fmp.pt



Da primeira prova à subida ao Pódio

O Motociclismo tem todo o nosso apoio.

Os Jogos Santa Casa são o principal Patrocinador da Federação de Motociclismo de Portugal, das 6 Seleções Nacionais Seniores, das etapas Portuguesas do Mundial de Enduro e da Taça do Mundo de Bajas. Apoiam também ações de prevenção rodoviária.



JOGOS
SANTACASA

uma boa aposta

www.jogossantacasa.pt